

SUPERESPORTES

LIBERTADORES Brasileiros e argentinos dominam quartas de final do torneio continental e ampliam poder na América

Hegemonia cada vez maior

VICTOR PARRINI*

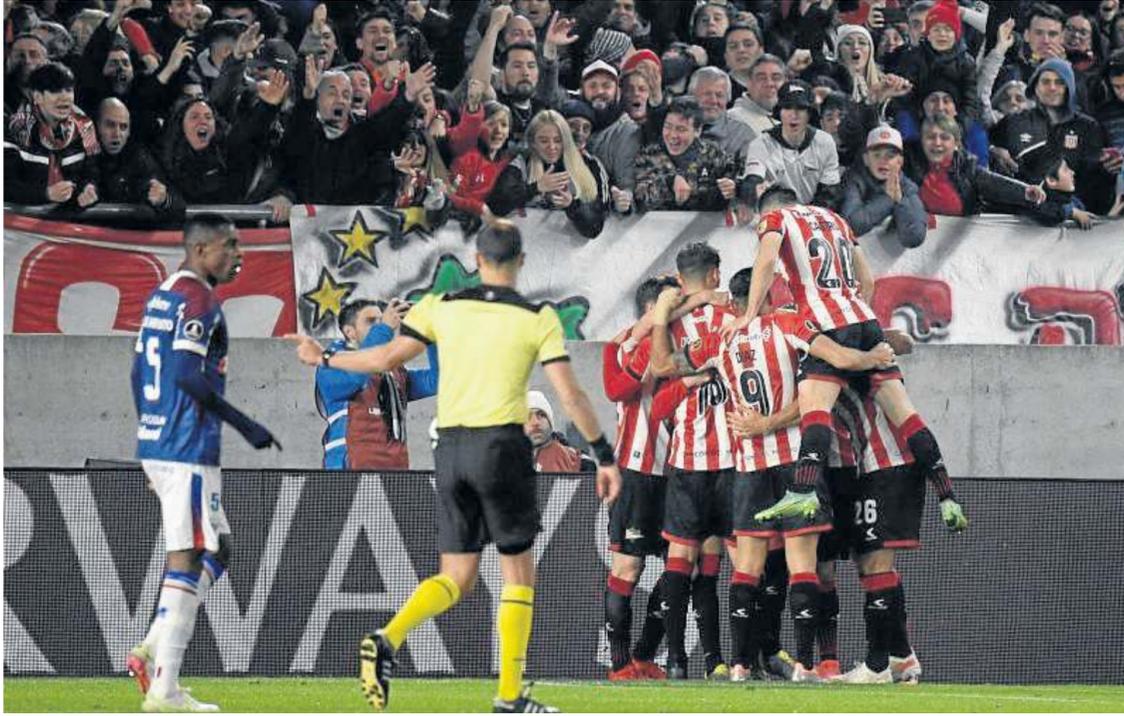
A competição que reúne os principais times da América do Sul parece estar se tornando cada vez mais uma disputa particular entre Brasil e Argentina. O desenho das quartas de final da atual edição da Libertadores deixa isso ainda mais evidente. Pela primeira vez na história, o round entre as oito melhores equipes sul-americanas terá apenas clubes de apenas dois países. Brazucas e hermanos têm o domínio em títulos, presença nas fases finais e, claro, maior poderio financeiro.

Os oito classificados às quartas de final foram confirmados nesta semana. País com segundo maior número de títulos da história do torneio, o Brasil (21) emplacou conseguiu emplacar cinco representantes: Athletico-PR, Atlético-MG, Corinthians, Flamengo e Palmeiras. Líder do ranking da Libertadores, a Argentina (25) conta com três times vivos na briga pelo caneco mais importante do continente: Estudiantes, Vélez Sarsfield e Talleres.

Mesmo com a diferença de classificados, o desenho do chaveamento ainda dá chance para os dois países terem representantes na final, em 29 de outubro, no Estádio Monumental, em Guayaquil, no Equador. De um lado, estão Estudiantes, Athletico-PR, Palmeiras e Atlético-MG, com um time nacional confirmado na próxima fase. Do outro, estão Flamengo, Corinthians, Vélez Sarsfield e Talleres, garantindo uma semifinal entre Brasil e Argentina.

De 2000 para cá, apenas quatro times de outros países

Juan Mabromata/AFP



Em duelo contra o Fortaleza, Estudiantes se garantiu como terceiro time hermano na próxima fase. Os outros cinco são equipes tupiniquins

ousaram ameaçar a hegemonia argentino-brasileira. Em 2002, o Olimpia levou o Paraguai ao topo após superar o São Caetano em decisão por pênaltis. Quatro anos depois, o colombiano Once Caldas, também nas penalidades, conquistou o seu único troféu ao vencer o Boca Juniors. Em 2008, o Equador pediu passagem com a vitória da LDU sobre o Fluminense.

Há seis anos, a supremacia de

brasileiros e argentinos nem era tão escancarada nas quartas de final. Juntos, emplacaram apenas quatro times na fase (Atlético-MG, São Paulo, Boca Juniors e Rosário Central) e viram Colômbia, México, Equador e Uruguai também seguirem na disputa. Aquela edição, conquistada pelo Atlético Nacional-COL, foi, inclusive, a última a ter uma decisão sem Brasil ou Argentina e um campeão fora do eixo. De lá para

cá, os títulos ficaram restritos aos clubes dos dois países.

A competitividade na América do Sul está perto do fim? Os poderios financeiros dos times de Brasil e Argentina mostram que sim. Dos 10 clubes mais valiosos da Libertadores, cinco são verde-amarelos e cinco azuis e brancos. Finalistas da edição de 2021, Flamengo e Palmeiras puxam a fila. O rubro-negro tem elenco avaliado em 165,25 milhões de

euros (cerca de R\$ 898.808 milhões), enquanto o Verdão tem mercado estimado em 161,15 milhões de euros (aproximadamente R\$ 876 508 milhões). Os hermanos mais bem cotados são River Plate e Boca Juniors, com avaliações em 94,85 milhões e 86,13 milhões de euros, respectivamente.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Fortaleza cai para argentinos

O empate em casa no jogo de ida das oitavas de final da Libertadores, por 1 x 1, contra o Estudiantes deixou a chama da esperança de classificação acesa no Fortaleza. Porém, ontem, qualquer chance veio abaixo no duelo de volta, na Argentina. Com um a menos durante a maior parte do tempo, o time brasileiro não conseguiu fazer frente e acabou eliminado com derrota por 3 x 0.

No estádio Jorge Luis Hirschi, o Estudiantes tetracampeão da América fez valer o peso da camisa sobre o estreante Fortaleza. Os argentinos saíram na frente aos oito minutos, com Manuel Castro, e viram a situação dos brasileiros se complicar aos 20 quando Pikachu foi expulso. Os donos da casa ainda tiveram um gol anulado em seguida. Na etapa final, Manuel Castro, outra vez, e Zapiola fecharam a conta e a classificação do time de La Plata.

A vitória do Estudiantes sobre o Fortaleza, inclusive, quebrou uma sequência negativa de dois anos dos argentinos contra os brasileiros. Desde as oitavas de final de 2020, quando o Boca Juniors tirou o Internacional nas oitavas de final, um clube hermano não conseguia eliminar um time tupiniquim em mata-mata de Libertadores. Após encerrar a primeira participação na competição continental, o Leão do Pici volta às atenções para tentar fugir do rebaixamento no Campeonato Brasileiro.

WIMBLEDON

Dores fazem Rafael Nadal desistir das semis

DANILO QUEIROZ

Somente as dores pararam Rafael Nadal no Grand Slam de Wimbledon. Campeão do Australian Open e de Roland Garros em 2022, o tenista espanhol acumulava bons jogos no torneio e estava classificado para disputar as semifinais na grama da Inglaterra, hoje, contra o australiano Nick Kyrgios. Porém, uma lesão no abdômen tirou as condições de jogo da lenda e o fez desistir de entrar em quadra.

Os problemas médicos acompanharam Nadal, de 36 anos, há

anos. Quando venceu em Roland Garros, disputado entre maio e junho em Paris, o espanhol revelou ter atuado com pé anestesiado por tomar injeções diretamente no nervo para conter os incômodos causados pela Síndrome de Müller-Weiss, uma displasia do osso conhecido como Navicular. A doença é degenerativa e evolui com deformidade do mediopé, é essencial para a mobilidade.

Em Wimbledon, porém, a dor no abdômen foi maior do que Nadal poderia suportar. Com isso, ele abriu mão de tentar o 23º Grand Slam da carreira para

ampliar a vantagem como maior vencedor de todos os tempos. "Tenho um rompimento no músculo. Não é apenas que não posso sacar na velocidade certa, é que não consigo fazer o movimento normal. Não faz sentido jogar. Se eu continuar, a lesão pode piorar. Eu tomei essa decisão porque não há como vencer duas partidas nestas circunstâncias", alegou.

Com a saída do espanhol, Kyrgios, que avançou às semis de um Grand Slam pela primeira vez, está na final. O adversário sairá do jogo entre o sérvio Novak Djokovic e o britânico Cameron Norrie.

Feminino

O Torneio de Wimbledon terá uma final inédita na chave feminina. O almejado troféu ficará entre a tunisiana Ons Jabeur e a casaque Elena Rybakina na partida marcada para amanhã. As duas estreantes em finais de Grand Slam conquistaram suas classificações ontem.

O triunfo mais surpreendente foi o de Rybakina, tenista das menos badaladas. A atleta derubou a grande favorita Simona Halep. Em sua semi, Jabeur superou a alemã Tatjana Maria.

Andrew Toth/AFP



Tenista espanhol anunciou desistência do jogo de hoje em coletiva

Christian Petersen



BASQUETE

Griner admite culpa por posse de drogas

Brittney Griner se declarou culpada das acusações de posse de drogas em um tribunal russo, ontem. Ela está detida na Rússia desde fevereiro. De acordo com autoridades do país, a pivô do Phoenix Mercury, time da WNBA, liga feminina de basquete dos EUA, foi flagrada em posse de um cigarro eletrônico carregado com

óleo de haxixe, um derivado da maconha, no Aeroporto Internacional de Moscovo-Sheremetievo.

"Eu gostaria de me declarar culpada, meritíssimo. Mas não houve intenção. Eu não queria infringir a lei", disse Griner, em inglês, de acordo com uma das advogadas da atleta. Aleksandr Boikov, outro defensor da espor-

tista, disse que os cartuchos apareceram na bagagem "por descuido".

Durante os últimos quatro meses, a jogadora aguardou pelo julgamento em detenção. A punição de Griner pode chegar a 10 anos de prisão. Em carta à Casa Branca, Griner pediu que o governo norte-americano a ajude a reconquistar a liberdade.

Destaque do dia

Mario de Moraes/O Cruzeiro/EM



Estreia de Pelé

O dia 7 de julho não sai da cabeça de Pelé. Foi nesta data que o astro estreou pela Seleção brasileira, diante de 80 mil pessoas, no Maracanã, em 1957. Ele fez questão de comemorar os 65 anos da primeira aparição, coroado com um gol. "Eu era apenas um garoto de 16 anos com um sonho. Uma emoção que jamais esquecerei", afirmou em suas redes sociais.

Giro Esportivo

Evaristo Sá/AFP



Atlético classificado

O Atlético-GO está confirmado na sequência da Sul-Americana. Ontem, o Dragão venceu o Olimpia, no tempo normal, por 2 x 0. Nos pênaltis, venceu por 5 x 3 e avançou para pegar o Nacional-URU.

Nelson Almeida/AFP



Tricolor também avança

O São Paulo confirmou a classificação para enfrentar o Ceará na Sul-Americana com tranquilidade. Ontem, o tricolor venceu a Universidad Católica, no Morumbi, por 4 x 1.

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Grêmio x Náutico

O Grêmio volta a campo para se manter em boa condição no G-4 da Série B. Há dez jogos sem perder, recebe o Náutico, às 21h30. Apesar de lutarem contra o Z-4, o Timbu está há quatro jogos invictos.

Ivan Storti/Santos FC



Santos demite técnico

O Santos demitiu, ontem, o técnico Fabián Bustos, que vinha sofrendo pressão interna e da torcida. A decisão foi tomada pela diretoria após a eliminação para o Deportivo Táchira nas Sul-Americana.

Divulgação/VNL



Liga das Nações

A Seleção Brasileira de vôlei fez um jogo tranquilo, ontem, para vencer o Canadá por 3 sets a 0, em Osaka, no Japão. O resultado assegurou o Brasil entre os oito melhores e garantiu a vaga na fase final.

Marcelo Cortes/Flamengo



Cebolinha é apresentado

Ao lado da mulher e dos dois filhos, Everton Cebolinha foi apresentado no Flamengo, ontem. O atacante volta ao futebol brasileiro após passagem no Benfica falando em dar volta por cima na carreira.